



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



JUSTIFICATIVA PROJETO DE LEI Nº 59 /2018

84

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
- Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 19.06.2018

2.º Secretário

Egrégio Plenário,

A presente proposta legislativa tem como objetivo homenagear a Alexandrina de Souza Calazans, que faleceu em dia 20 de janeiro de 2017, em Mogi das Cruzes, aos 75 anos de idade.

Moradora de Jundiapéba por 40 anos, ela deixou um grande legado como exemplo de mãe, mulher determinada e amiga da comunidade, respeitada e reconhecida pelos seus princípios cristãos, éticos e morais.

Nascida em Raul Soares (MG) no dia 22 de outubro de 1941, era carinhosamente chamada em Mogi das Cruzes como Dona Nenê. Evangélica da Igreja Congregacional, dedicava-se com fervor às atividades religiosas. Era diaconisa, sempre disposta a ajudar famílias necessitadas, doentes e a comunidade em geral. Como cristã, também contribuía na Pastoral da Criança da Paróquia São José Operário, em Jundiapéba.

Casada com João de Calazans, formou com ele uma grande família, teve dez filhos: Iracema, Gabriel (in memorian), Valdeci (in memorian), Célio, José Roberto, Daniel, Rogério, Fernanda, Taise e Carlos Eduardo, e, mais tarde, ainda adotou uma menina, Tereza.

Contudo, a vida lhe impôs um difícil desafio: ficou viúva aos 46 anos, com filhos pequenos e jovens. Superou com muita coragem e trabalho, manteve-se no emprego até se aposentar como passadeira na extinta Staroup Jeans, em Brás Cubas. Casou-se pela segunda vez em 17 de setembro de 2011 com João Caetano.

Dona Nenê não mediu esforços para garantir a educação e boa formação dos filhos, e ainda atuou para oferecer as crianças e jovens de Jundiapéba atividades de lazer e esportes. Ela era quem intermediava junto à Prefeitura a



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



autorização para fechar as ruas para que as crianças e adolescentes pudessem praticar esportes, com segurança.

Alexandrina deixou em seu passamento um grande impacto emocional aos seus familiares bem como aos incontáveis amigos que conquistou ao longo de sua existência, em face da retidão de caráter e nas ações voltadas ao bem-estar do próximo.

Assim, entendendo justa a homenagem, dados os relevantes serviços prestados a sua comunidade, submetemos a este Egrégio Plenário, para análise e posterior aprovação.

Plenário “Ver. Doutor Luiz Beraldo de Miranda”, em 19 de junho de 2018.



EDSON SANTOS
Vereador PSD



SETOR: 19 CODIGO: 6.091-4 SITUACAO: 0 Ativo

NOME: R GAMBIA

INICIO: 13.009631 R NITO SONA

FINAL: 18.008861 R MANOEL FERNANDES

DENOMINACAO ANTERIOR:
SEM DENOMINACAO (DEC 629/79)

LEI/DECRETO ATE

LOTEAMENTO: 1337 VILA JUNDIAPEBA

CEP: 08750-310 DISTRITO: 3 JUNDIAPEBA

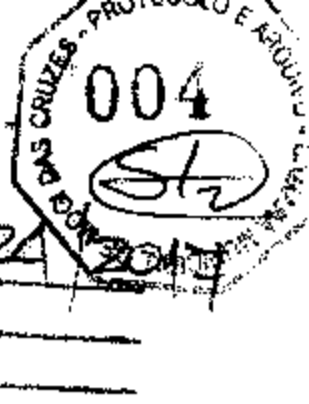
ZONA FISCAL: 3

NRO. QUADRAS: 3

[ESC] Volta [PAGE-DOWN] Proxima

[F12] PrintScreen rgf 104858

Proc. nº 20.624/2017
Fl. 04
RUBRICADO



SETOR: 19 CODIGO: 1.701-2 SITUACAO: 0 Ativo

NOME: R BERMUDAS

INICIO: 13.008831 R MANOEL DE FREITAS GARCIA

FINAL: 13.009631 R NITO SONA

DENOMINACAO ANTERIOR:
SEM DENOMINACAO (DEC 629/79)

LEI/DECRETO ATE

LOTEAMENTO: 1337 VILA JUNDIAPEBA

CEP: 08750-320 DISTRITO: 3 JUNDIAPEBA

ZONA FISCAL: 3

NRO. QUADRAS: 1

[ESC] Volta [PAGE-DOWN] Proxima

[F12] PrintScreen rgf 104858

FILE # 50624
PL 05
REVISTA



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



PROJETO LEI Nº 59 /2018

Dispõe sobre alteração de denominação de via pública.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES DECRETA:

Art. 1º - Fica alterada para Rua Dona Alexandrina de Souza Calazans, as atuais Ruas Gambia, com início na Rua Nito Sona e final na R. Manoel Fernandes, código do logradouro nº 6.091-4, e Bermudas, com início na Rua Manoel de Freitas Garcia e final na Nito Sona, código do logradouro nº 1.701-2, cujos dados biográficos acompanham a presente lei.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver. Doutor Luiz Beraldo de Miranda", em 19 de junho de 2018.


EDSON SANTOS
Vereador - PSD



PROCESSO nº 84/2018

PROJETO DE LEI nº 59/2018

PARECER nº 94/2018

Trata-se de Projeto de Lei de iniciativa legislativa do Vereador **EDSON SANTOS**, que dispõe sobre **denominação de via pública**.

Segue instruindo o Projeto de Lei a respectiva Justificativa, na qual o autor expõe os motivos que norteiam a iniciativa legislativa, com os dados biográficos da homenageada "**ALEXANDRINA DE SOUZA CALAZANS**" (fls. 01 e 02).

É o relatório.

A iniciativa legislativa encontra amparo no **artigo 80**, "**caput**" da **L.O.M. c/c a Lei Municipal nº 6.789/2013**.

Cumprindo esclarecer que os dados das vias a terem sua denominação alterada, em cumprimento ao disposto nos artigos 2º, 3º e 4º da Lei 6.789/2013, foram fornecidos pelo autor da proposta no texto do projeto de lei, em conjunto com a justificativa apresentada. Especifica-se, com isso, tratar-se de duas vias públicas, atualmente denominadas Rua Gambia e Rua Bermudas, a primeira com início na Rua Nito Sona e término na Rua Manoel Fernandes e a segunda com início na Rua Manoel Fernandes e término na Rua Nito Sona.

Mencionados dados presumem-se corretos diante da fé pública de que se revestem.

Em diligência feita no google maps, constatou-se que as ruas Gambia e Bermudas possuem trajeto contínuo. (mapa anexo)

FOLHA DE DESPACHO



Câmara Municipal de Mogi das
Cruzes
Estado de São Paulo

84/18

07

Processo

Página

4

906

Rúbrica

RGF

O artigo 9º da Lei 6.789/2013 cuida desta hipótese de ruas ou avenidas com mais de uma denominação em trajeto contínuo.

A princípio, não haveria impedimento na alteração pretendida. Contudo, embora o projeto não traga maiores detalhes acerca das ruas cuja denominação se pretende alterar, sabe-se que **Gambia é um país** e, como tal, sua alteração se submete ao requisito dos §§ 2º e 3º do artigo 1º, especialmente pleito de mais de 60% dos moradores, representado em abaixo assinado com os requisitos na norma descritos.

Bermudas, embora não seja propriamente um país, mas sim um território britânico ultramarino com independência em assuntos internos, em uma interpretação teleológica da norma, também deve se submeter à exigência do § 3º do artigo 1º da Lei 6.789/2013.

Desta forma, sob aspecto jurídico, é necessário que o projeto seja instruído com pleito de mais de 60% dos moradores das ruas a terem sua denominação alterada, em cumprimento à Lei 6.789/2013. No mais, a análise dos dados biográficos da homenageada, a fim de verificação de enquadramento nas hipóteses do artigo 2º da Lei nº 6.789/2013, é questão de mérito, a qual, para a aprovação, dependerá do voto favorável da maioria dos Vereadores presentes à Sessão, conforme prevê o artigo 7º da Lei 6.789/2013, c/c parágrafo único do artigo 79 da Lei Orgânica do Município.

Era o que tínhamos a manifestar.

P.J., 13 de julho de 2018.

DEBORAH MORAES DE SÁ

Procuradora Jurídica

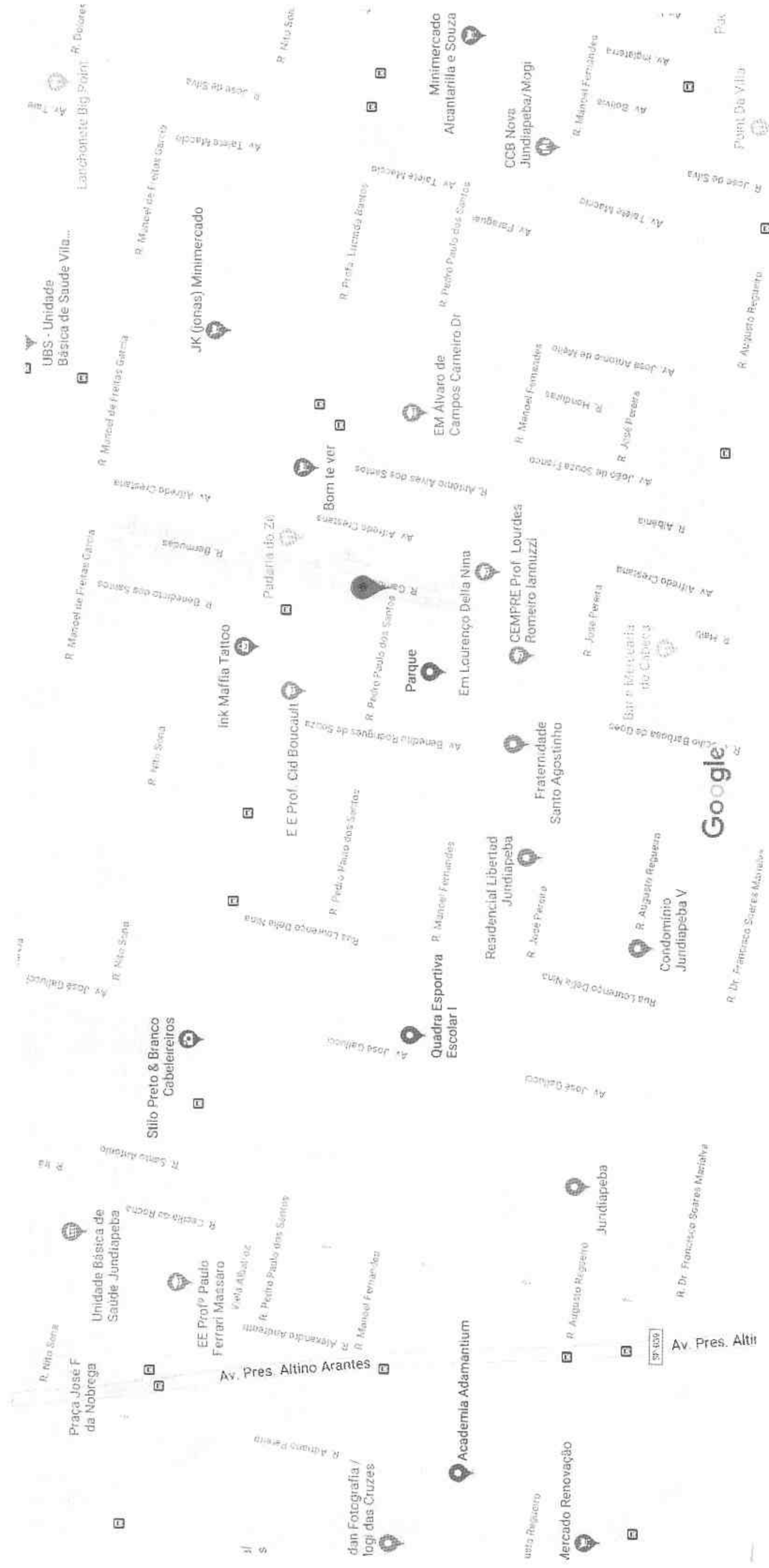
Visto. De acordo.

ANDRÉ DE CAMARGO ALMEIDA

Procurador Jurídico Chefe

FOLHA DE DESPACHO

Google Maps R. Gambia - Jundiapéba



Dados do mapa ©2018 Google 100 m



WIKIPÉDIA

Gâmbia



Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **Gâmbia**, oficialmente **República da Gâmbia**, é um pequeno país da África Ocidental que rodeia o curso inferior do Rio Gâmbia. Tem uma pequena extensão de litoral Atlântico, a oeste, e uma extensa fronteira com o Senegal, que cerca a Gâmbia por todos os demais lados. Sua capital é Banjul.

A língua oficial é o inglês. Os portugueses foram o primeiro povo a decidir estabelecer uma colônia no Rio Gâmbia, ponto estratégico no comércio de escravos. Em 1765, a Gâmbia tornou-se colônia britânica, sendo unida ao país vizinho, sob o nome de Província da Senegâmbia. Em 1965, a Gâmbia tornou-se independente do Reino Unido. Desde que se tornou um país independente, a Gâmbia teve apenas três presidentes – Dawda Jawara, que comandou o país por quase duas décadas, até 1994 o governante Yahya Jammeh, que ascendeu ao poder ao comandar o golpe que derrubou seu antecessor e Adama Barrow eleito por eleições diretas.^[4]

A economia da Gâmbia é centrada na agricultura, pecuária, pesca e principalmente no turismo.^[5]

Em Julho de 2017, a população era de 2,051,363 de habitantes.^[6]

Índice

História

Geografia

Demografia

Religião

Cidades mais populosas

Política

Subdivisões

Economia

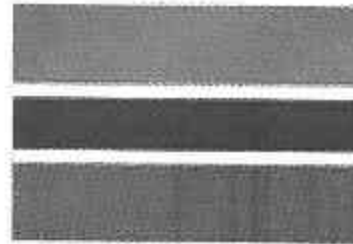
Feriados

Referências

História

Gâmbia formou parte do Império do Gana assim como do Império Songai. Os primeiros testamentos escritos que se têm da região provêm de alguns textos escritos por comerciantes árabes, nos séculos IX e X, quando os comerciantes árabes criaram uma rota comercial, que comercializou escravos, ouro e marfim. No século XV, os portugueses herdaram este comércio

Republic of The Gambia República da Gâmbia



Bandeira



Brasão

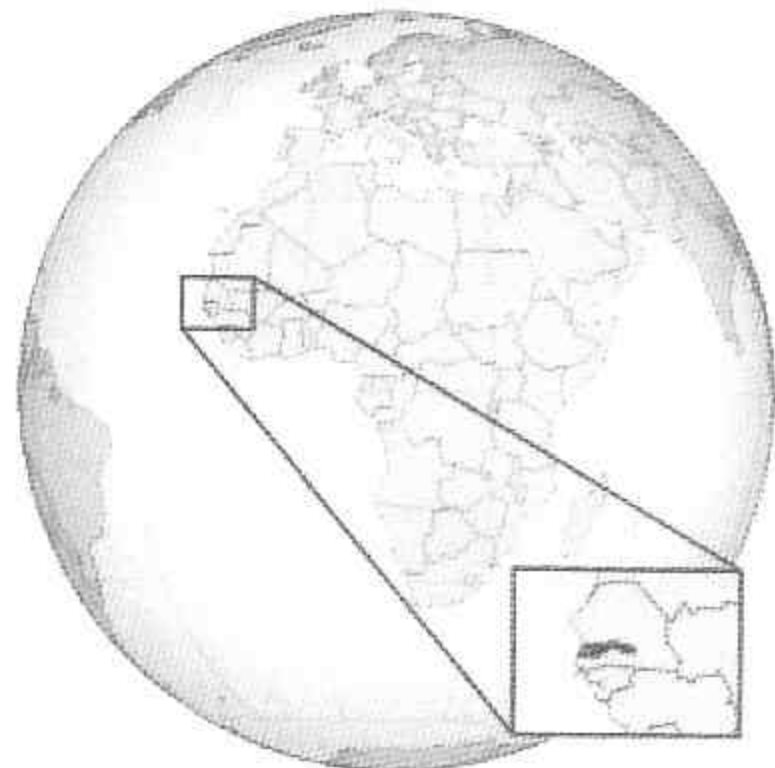
Lema: "Progress, Peace, Prosperity"
("Progresso, Paz, Prosperidade")

Hino nacional: "For The Gambia, Our Homeland"
("Pela Gâmbia, Nosso Lar")

0:00

MENU

Gentílico: gambiano(a)^[1]



Capital

Banjul

13° 27′ N 16° 34′ O

Cidade mais populosa

Serekunda

Língua oficial

Inglês

Governo

República presidencialista

- Presidente

Adama Barrow

- Primeiro Ministro

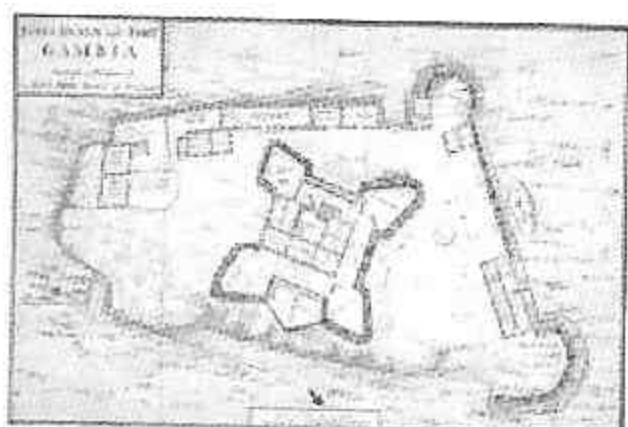
Paul Roberts

- Presidente do Parlamento

Mary Anne Johnson

Independência

do Reino Unido



Plano do Forte de Gâmbia na Ilha James



Selo de 1880

estabelecendo uma rota de comércio do Império do Mali, o qual era pertencente à zona da época.

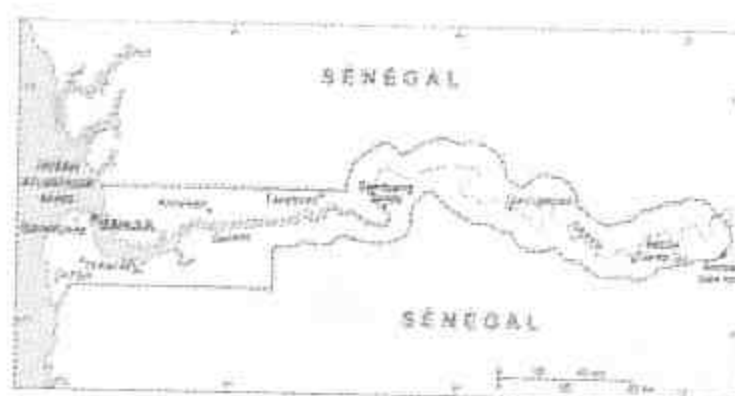
Em 1588, António Prior do Crato vendeu os direitos de exclusividade de comércio na região do rio Gâmbia aos ingleses, direitos que foram confirmados pela rainha Elizabeth I. No ano de 1618 o rei inglês Jaime I deu a concessão de comércio na região de Gâmbia e da Costa do Ouro a uma companhia inglesa. Entre 1651 e 1661 partes da atual Gâmbia estiveram sob domínio da Curlândia, na época do príncipe Jacob Kettler, vassalo da Polónia-Lituânia.

Desde o final do século XVII e durante todo o XVIII a região dos rios Senegal e Gâmbia foi alvo da disputa entre ingleses e franceses. Em 1783 o Tratado de Versalhes deu a posse do rio Gâmbia aos ingleses, mas os franceses retiveram um enclave na região que só foi cedido ao Reino Unido em 1857. Mais de 3 milhões de escravos foram enviados desta região para as colónias na América. Em 1807, a escravatura foi abolida no Império Britânico, para tentar que os britânicos terminassem com o comércio de escravos na Gâmbia. Para isso, criaram o posto militar de Bathurst (hoje Banjul) em 1816. Nos anos seguintes, Banjul estava submetida à jurisdição do governador britânico na Serra Leoa. Em 1888, a Gâmbia converteu-se numa colónia autónoma e, um ano mais tarde, em colónia real.

A Gâmbia ficou independente do Reino Unido em 1965. Em 1970, Dawda Kairaba Jawara se converteu no primeiro presidente do novo estado e foi reeleito em 1972 e 1977. Depois da independência, a Gâmbia melhorou seu desenvolvimento económico graças ao aumento nos preços de sua principal matéria de exportação, o amendoim, e ao desenvolvimento do turismo internacional. Em 1982, junto com Senegal, a Gâmbia formou a Confederação de Senegâmbia. O presidente Jawara foi derrotado em 1994 por Yahya Jammeh, quem estabeleceu uma ditadura. Jammeh foi reeleito em 2001 e revogou a lei que proibia a existência de partidos opositores.

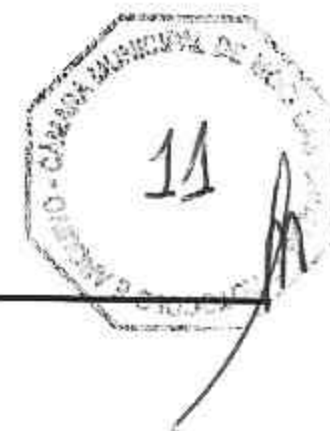
Em 23 de novembro de 2010, a Gâmbia rompe todas as suas relações diplomáticas, económicas e políticas com o Irão.^[7]

- Data	18 de fevereiro de 1965
Área	
- Total	11 295 km² (158.º)
- Água (%)	11,5
Fronteira	com o <u>Senegal</u> apenas, a norte, leste e sul
População	
- Estimativa para 2008	1 735 464 hab. (146.º)
- Densidade	140 hab./km² (52.º)
PIB (base PPC)	Estimativa de 2007
- Total	US\$: 1,338 bilhões (171.º)
- Per capita	US\$: 1326 (151.º)
IDH (2015)	0,452 (173.º) – baixo ^[2]
Gini (1998)	50,2 ^[3]
Moeda	<u>Dalasi</u> (GMD)
Fuso horário	(UTC+0)
- Verão (DST)	<i>não observado</i> (UTC+0)
Clima	<u>Tropical</u>
Org. internacionais	<u>ONU</u> , <u>UA</u> , <u>CEDEAO</u> , <u>OCI</u> , <u>ZPCAS</u> , <u>Comunidade das Nações</u>
Cód. ISO	GMB
Cód. Internet	.gm
Cód. telef.	+220
Website governamental	http://www.statehouse.gm/



WIKIPÉDIA

Bermudas



Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

As ilhas **Bermudas**, em inglês chamadas *Bermuda* (no singular), são um território britânico ultramarino membro da comunidade do Caribe localizadas no Oceano Atlântico, constituídas por uma ilha principal e um conjunto de pequenas ilhas separadas por estreitos canais, hoje ligadas por pontes rodoviárias. O território mais próximo é a costa leste dos Estados Unidos da América, mais especificamente o Cabo Hatteras, e por esse motivo (e também porque as ilhas fazem parte da Placa Norte-Americana), incluem-se as Bermudas na América do Norte. Trata-se de uma das ilhas que se situa sobre a cordilheira submarina Dorsal Mesoatlântica.

Uma das maiores inovações da moda foi criada nas Bermudas, se trata do calção tipo *bermuda*. Na época da criação da roupa, havia uma lei que proibia das mulheres de mostrar as pernas, então elas usavam shorts grandes, abaixo do joelho, que foram batizados com o nome da ilha e hoje são usados por homens e mulheres.

Índice

[História](#)

[Política](#)

[Subdivisões](#)

[Geografia](#)

[Economia](#)

[Demografia](#)

[Cultura](#)

[Referências](#)

[Ver também](#)

[Ligações externas](#)

História

Bermudas Bermuda



Bandeira



Brasão de Armas

Lema: *Quo Fata Ferunt*
"Para onde o destino nos levar"

Hino nacional: *God Save the Queen*

Gentílico: bermudeno(a)
bermudense



Localização das Bermudas no Atlântico Norte

<u>Capital</u>	<u>Hamilton</u> 32°18'N 64°47'W
<u>Cidade mais populosa</u>	<u>Hamilton</u>
<u>Língua oficial</u>	<u>Inglês</u> ^[1]
<u>Outras línguas</u>	<u>Português</u> ^[1]
<u>Governo</u>	<u>Território Britânico Ultramarino</u>
- <u>Rainha</u>	<u>Isabel II</u>
- <u>Governador</u>	<u>John Rankin</u>

Descoberta pelo espanhol Juan Bermúdez, provavelmente entre 1503 e 1511, Bermudas é ocupada pelos britânicos em 1609, mas apenas em 1684 se torna colônia.



Vista aérea das Bermudas.

A Constituição de 1968 garante ao arquipélago autonomia em assuntos internos, mantendo sob responsabilidade metrópole as políticas externa e de defesa.

Desde as primeiras eleições legislativas sob essa Constituição, a maioria das cadeiras do Parlamento pertence ao Partido das Bermudas Unidas (UBP).

Sua política é baseada na cooperação racial e na defesa do status de território dependente do Reino Unido. A principal oposição ao UBP é o Partido Trabalhista Progressista (PLP), constituído principalmente de negros e cuja maior bandeira é a independência de Bermudas.

Em 1978, uma comissão britânica defende a independência do território e uma reforma eleitoral que permita maior representação do PLP. A maioria da população, no entanto, rejeita.

A tensão racial foi violenta na década de 1970.

Bases militares canadenses, norte-americanas e inglesas, instaladas durante a Guerra Fria em virtude da posição estratégica do território, retiram-se entre 1993 e 1995.

Em 27 de março de 1997, Pamela F. Gordon (UBP) torna-se a primeira mulher em Bermudas a exercer o cargo de primeira-ministra.

Política

Subdivisões

As Bermudas encontram-se divididas em 9 paróquias (*parishes*) e 2 municípios.

- <u>Premier</u>	<u>Edward David Burt</u>
- <u>Primeiro-ministro</u>	<u>Ethan Fernandes</u>
- <u>Ministro Responsável (RU)</u>	<u>Barão Edward de Manchester</u>

Dependência Do Reino Unido

Área

- <u>Total</u>	<u>53.3 km² (224.º)</u>
- <u>Água (%)</u>	<u>26</u>

População

- <u>Estimativa para 2007</u>	<u>66.163 hab. (205.º)</u>
- <u>Densidade</u>	<u>1.239 hab./km² (8.º)</u>

PIB (base PPC)

- <u>Total</u>	<u>Estimativa de 2005</u> <u>US\$ 4.857 bilhões</u> <u>USD (165.º)</u>
- <u>Per capita</u>	<u>US\$ 76.403 USD (1.º)</u>

IDH (n/d) n/d (n/d.º) – n/d

Gini (n/d) n/d

Moeda Dólar bermudense (BMD)

Fuso horário (UTC-4)

Org. internacionais Comunidade do Caribe

Cód. Internet .bm

Cód. telef. +1441

Website governamental http://www.gov.bm

